Estágio Supervisionado – Professor Recuperador
Curso de Matemática
Escola Estadual Culto à Ciência

Autores: Giovanni BUFALARI; Anielly PRADO; Lucas VEIGA; Caio MADEIRA
Orientadora: Prof. Me. Maria das Graças dos Santos Abreu

Introdução:
As atividades de estágio supervisionado são oportunidades para que os alunos da licenciatura em Matemática vivenciem experiências de contato direto com o futuro ambiente de trabalho. São propostas de trabalho que compreendem o exercício da docência e aplicação dos estudos realizados na graduação, atendendo a uma programação singular e direcionados para a escola em que realizam os estágios, todas as atividades ficam sob a supervisão do professor orientador e o acompanhamento dos professores das escolas parceiras. Este trabalho relata uma experiência vivenciada por alunos da Licenciatura em Matemática da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC), no estágio supervisionado desenvolvido junto à Escola Estadual Culto à Ciência, situada no município de Campinas. O trabalho que foi realizado junto aos professores, coordenadores, diretores e alunos da escola, aconteceu de setembro a novembro de 2017 e o projeto que recebe o nome de "Professor Recuperador" prevê atuação dos alunos estagiários diretamente com os alunos, de diferentes turmas e anos do Ensino Médio.

Objetivos: Proporcionar aos alunos da escola parceira oportunidade de revisitar os conteúdos de Matemática básica e contribuir com a integração dos mesmos aumentando as possibilidades de uma aprendizagem significativa e uma autoconfiança no trabalho com a disciplina, além de contribuir com a formação e autonomia dos alunos estagiários participantes.
.

Materiais e Métodos:
Trabalho desenvolvido na biblioteca do colégio, com acompanhamento da professora responsável pelo espaço e da professora supervisora de estágio da PUC. Para o planejamento e desenvolvimento foram realizadas reuniões com os professores do colégio para levantamento das necessidades e adequação dos trabalhos com alinhamento aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Em seguida foram realizadas entrevistas com os alunos para um primeiro contato e apresentação da proposta de trabalho e o objetivo de revisitar conteúdos matemáticos com foco principal no interesse, curiosidade e necessidade dos alunos. Para os encontros foram produzidos materiais com objetivo específico de aproximação dos conceitos matemáticos explorados. Foram produzidos: materiais manipulativos, jogos, dobraduras de origami e uma adequação da linguagem matemática para que os alunos pudessem apropriar-se dessa forma de comunicação e com isso recuperar não somente as competências formais da Matemática, mas também o encanto pela disciplina e seu aprendizado.

Resultados:
O trabalho teve um retorno muito positivo tanto dos alunos como dos professores e coordenação pedagógica do colégio. Houve uma grande integração e entrosamento nas relações estagiário-professor e estagiário-aluno. Foi possível desenvolver estratégias que atendessem aos objetivos planejados tanto pelo colégio quanto pelos alunos estagiários. Concomitante, ao trabalho, foram realizadas leituras com foco na prática pedagógica e a importância do estágio na formação do professor que ensina Matemática. As intervenções realizadas permitiram um conhecimento do contexto escolar possibilitando uma experiência de interação que aproxima da futura atuação profissional.

Considerações Finais:
Acreditamos que uma relação dialógica no espaço escolar entre todos os indivíduos que compõe o ambiente é de fundamental importância para a formação de todos os envolvidos. A relação professor-aluno tem sido uma das grandes preocupações do contexto escolar e verificamos que, com este modelo de trabalho, foi possível uma aproximação com possibilidade de identificar lacunas e uma melhor percepção dos possíveis problemas, bem como as possibilidades e estratégias de intervenção pedagógica com objetivo de contribuir com avanços significativos na aprendizagem dos alunos participantes. Para os alunos estagiários oportunizou uma visão da importância do trabalho compartilhado e colaborativo no contexto educacional com possibilidades de avanço no processo de formação e construção da identidade profissional.

Referências:
FIORENTINI, Dario (Org.). Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p.121-156.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.